



Faculdade
SANT'ANA

Modelo de Artigo de Conclusão de Curso

Title in English

Autores alinhados à direita¹

Um em cada linha²

Nome do Orientador³

Data de protocolo: dd/mm/aaaa

Data de aprovação: dd/mm/aaaa(apenas versão final)

Resumo: Este modelo orienta a construção de artigos científicos como trabalho de conclusão de curso. Explana sobre os elementos que compõe o artigo. Demonstra as medidas e formatos exigidos. Por fim, orienta quais tipos de trabalhos podem ser feitos na forma de artigo.

Palavras-chave: Artigo. Redação. Norma. Publicação.

Abstract: This model guides the construction of scientific articles as course conclusion work., Explains about the elements that composes the paper. Demonstrate measures and formats required. Finally, it guides what kinds of works can be built as a scientific article.

Keywords: Article. Writing. Rule. Publication. Guide.

1 INTRODUÇÃO

O artigo científico é uma das modalidades de apresentação do trabalho de conclusão de curso na Faculdade Sant'Ana. Este modelo pretende orientar a

¹ Breve currículo do autor

² Breve currículo do outro autor

³ Breve currículo do orientador

construção de artigo científico como trabalho de conclusão de curso, demonstrando o seu formato e a forma de redação a ser utilizada e determinar os tipos de trabalhos que podem ser construídos como artigo.

1.1 Objetivo Geral:

Orientar os acadêmicos quanto ao formato regras gerais de apresentação de trabalhos de conclusão de curso na forma de artigo.

1.2 Objetivos Específicos

- Descrever o formato do artigo;
- Especificar os tipos de artigos possíveis;
- Demonstrar como deve ser o texto dos artigos.

2 O FORMATO

O artigo deverá ser escrito em página formato A4, com margens de 3 (três) centímetros na parte superior e à esquerda e de 2 (dois) centímetros na margem direita e na parte de baixo.

O logo da faculdade para ser incluído no início da primeira página pode ser obtido em: <https://www.iessa.edu.br/tcc/logoartigo.png>

A fonte a ser utilizada deve ser Arial tamanho 12 (doze) em todo o texto, inclusive título e autores. Quando os elementos necessitarem de fonte reduzida como citações longas, notas de rodapé (incluindo currículo dos autores), legenda e indicação de fonte em ilustrações e tabelas deve ser utilizada a fonte Arial em tamanho 10 (dez).

O espaçamento entre linhas em todo o trabalho deverá ser 1,5 (um e meio), exceto citações longas e referências onde deve ser utilizado espaçamento simples.

Nas citações longas deve ser respeitado o recuo de 4 (quatro) centímetros da margem esquerda. Nos parágrafos deve ser utilizado recuo de primeira linha de 1,25 (um e vinte e cinco) centímetros.

Entre um título de seção ou subtítulo e o texto deve ser respeitado um espaço entre linhas adicional de 1,5 (um e meio). Títulos de seção devem ser escritos em caixa alta e negrito, enquanto subtítulos devem utilizar apenas iniciais maiúsculas e também negrito.

3 A ESTRUTURA DE UM ARTIGO

Um artigo é o resultado de estudos, um texto pequeno, porém completo, sobre um determinado tema, mas que não constitui matéria de livro. Por se tratarem de textos reduzidos, são publicados em revistas e periódicos especializados (LAKATOS e MARCONI, 1992). A ABNT (2018, p. 2) define como: “parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica”.

De acordo com a ABNT (2018) um artigo pode ser original ou de revisão. O primeiro trazendo temas e abordagens originais enquanto o outro apresenta e discute ideias já publicadas.

A estrutura do artigo compreende segundo a ABNT (2018):

- a) Elementos pré-textuais: Título, Título em inglês, autores, resumo, palavras chave, abstract (resumo em inglês) e keywords (palavras chave em inglês);
- b) Elementos textuais: Introdução, desenvolvimento e conclusão;
- c) Elementos pós-textuais: referências, glossário, apêndices, anexos e agradecimentos.

É recomendável que o título seja claro e preciso e que identifique o conteúdo do mesmo facilitando a indexação e recuperação da informação (ABNT, 2011). Medeiros (2004, p. 244) concorda: “O título deve corresponder ao conteúdo.”

O resumo, segundo a NBR 6028 (ABNT, 2003) deve ser construído em parágrafo único, deve ser composto de frases concisas e afirmativas e não uma enumeração de tópicos. Deve ter entre cem e duzentos e cinquenta palavras. Logo após o resumo devem aparecer os identificadores, que são termos utilizados para indexação do documento, separados entre si por pontos e precedidas pelo termo “Palavras-chave:”.

Segundo Azevedo (2001) as dimensões de um artigo dependem das diretrizes do periódico a que será submetido, no caso deve ter entre dez e vinte páginas.

Para artigos originais, Lakatos e Marconi (1992) sugerem que o texto contemple os itens: introdução, metodologia, resultados, discussões e conclusão.

A introdução deve apresentar o tema do trabalho, os objetivos, a justificativa e qualquer outro item que ajude a descrever a proposta do trabalho.

Na metodologia deve ser descrito como a pesquisa foi realizada, a fim de permitir que qualquer outro pesquisador possa repetir a pesquisa. Deve ser descrito o tamanho da amostra pesquisada e apresentado o número do parecer de aprovação no Comitê de Ética em pesquisa. O objetivo é tornar a pesquisa verificável, característica que toda pesquisa científica (AZEVEDO, 2001).

Nos resultados todo o panorama de resultados obtido pelo pesquisador deve ser demonstrado, de maneira concisa, fiel e precisa (Ibidem).

Na discussão, os resultados devem ser interpretados e não apenas revistos. Podem ser estabelecidas as relações entre os resultados, bem como conclusões chegadas através deles. Talvez seja a parte mais trabalhosa do texto devido a todas as considerações que podem ser feitas. (DAY, 1998)

Para que seja feito o trabalho de conclusão como artigo de revisão serão aceitos somente artigos de revisão integrativa ou de revisão sistematizada.

A revisão integrativa deve seguir os 6 passos definidos por Souza, Silva e Carvalho (2010): Elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

A revisão sistematizada deve utilizar a proposta de Sampaio e Mancini (2006): Elaboração da pergunta, busca de evidências que possam ter impacto na conclusão, revisão e seleção dos estudos, análise da qualidade metodológica dos estudos e apresentação dos resultados.

Salienta-se que não podem ser apresentados artigos de revisão que sejam de simples revisão de literatura. Para execução de revisões de literatura se deve adotar o formato descrito na NBR 14724 (ABNT, 2011).

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética conforme a NBR 6023 (ABNT, 2002a), utilizando espaçamento simples, alinhamento à esquerda e uma linha em branco entre cada uma delas.

4 O TEXTO DO ARTIGO

Como todo texto científico, o texto de um artigo deve seguir o rigor documental, ou seja, apresentar as fontes de dados sejam elas resultado de experimentação ou de leituras de outras publicações (AZEVEDO, 2001).

A correção de linguagem, a precisão e a concisão são fundamentais para a clareza do texto. (Ibidem).

Escrever bem não é escrever difícil. Palavras difíceis, frases rebuscadas ou vocabulário cheio de palavras de difícil utilização devem ser evitados por quem procura escrever bem (PENTEADO, 1960 apud AZEVEDO, 2001).

A simplicidade deve ser buscada nas palavras, não em frases feitas. Deve-se evitar o lugar-comum. A utilização de um bom vocabulário, a escolha das palavras e a não repetição contínua de termos contribuem com a originalidade do texto (AZEVEDO, 2001).

Ao reproduzir a ideia de outros pesquisadores, deve-se respeitar o pensamento dos mesmos, procurando ser fiel e não distorcer o que foi dito (Ibidem).

A fidelidade às ideias dos autores não significa que é necessário “copiar” o texto dos mesmos. A citação direta deve ser utilizada somente quando não for possível reescrever, quando o emprego das palavras do autor for indispensável ao entendimento do texto (Ibidem).

Para a citação das leituras deve-se seguir o que determina a NBR 10520 (ABNT, 2002b), que em linhas gerais orienta que quando utilizar o sistema autor data, ao citar nominalmente o autor do texto, utiliza-se seu sobrenome apenas com inicial maiúscula e o ano da obra entre parênteses. Por exemplo: Segundo Medeiros (2004, p.244) “O conteúdo de um artigo científico pode ser muito variado, como, por exemplo, discorrer sobre um estudo pessoal, oferecer soluções para posições controvertidas.”

Quando o autor não for citado nominalmente no texto, colocamos seu sobrenome todo em caixa alta no final do trecho citado, como no exemplo: “O estilo,

como em qualquer trabalho científico, deve ser claro, conciso e objetivo.” (MEDEIROS, 2004, p.244)

Ainda segundo a ABNT (2002b), citações diretas devem ter explícita a localização do trecho citado, como na especificação da página nos exemplos anteriores.

Quando a citação direta tiver até três linhas, esta deve ser colocada entre aspas no corpo do texto, enquanto as com mais de três linhas, devem ser destacadas do texto com recuo à esquerda de quatro centímetros, não devem conter aspas, devem possuir fonte com corpo menor e espaçamento simples (ABNT, 2002b, 2011), como no exemplo abaixo:

O autor deve ter sempre em mente seus objetivos na condução da pesquisa. Por isto, se não estiver trabalhando com hipóteses, será útil pelo menos explicitar os objetivos da investigação. Do contrário o leitor poderá ficar com a sensação de não ter entendido onde o autor quer chegar. (AZEVEDO, 2001, p. 107)

No caso de citação de citação, deve ser utilizada a expressão *apud* que significa “citado por” (ABNT, 2002b) como no exemplo a seguir: De acordo com Silveira Bueno (1952, p. 100 *apud* AZEVEDO, 2001) “O estilo depende da correção da linguagem”. O trecho utilizado no exemplo foi retirado do texto de Azevedo, mas é de Silveira Bueno.

Nas citações indiretas, deve-se, segundo Azevedo (2001) reescrever a ideia a ser citada. Porém, o cuidado de dar crédito ao citado deve ser o mesmo das citações diretas.

5 CONCLUSÃO

A construção de artigo é uma das modalidades de apresentação do trabalho de conclusão de curso à Faculdade Sant’Ana. Deste modo este modelo procurou descrever como isto deve ser realizado.

Foram apresentadas as regras de formatação que devem ser aplicadas ao artigo de conclusão de curso, descrevendo a margem, tamanho de fonte, espaçamentos, recuos e outros elementos necessários.

Apresentou os tipos de trabalhos que podem ser apresentados como artigo, procurando descrever como fazê-lo.

O modelo também procurou demonstrar como deve ser construído o texto e como devem ser apresentadas as citações das fontes pesquisadas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023:** Referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 74 p.

_____. **NBR 10520:** Citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002b. 7 p.

_____. **NBR 6028:** Resumo – apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 13 p.

_____. **NBR 6022:** Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação. Rio de Janeiro, 2018. 8 p.

AZEVEDO, I. B. **O Prazer da Produção Científica.** 10.ed. São Paulo: Hagnos, 2001. 205 p.

DAY, R. A. **How to write & publish a scientific paper.** 5.ed. Phoenix-Arizona: Oryx Press, 1998. Disponível em: <<http://www.coltech.vnu.edu.vn/~hanv/graduate/howtowrite.pdf>>. Acesso em: 23 abr 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. São Paulo:Atlas, 2002. 176p.

LAKATOS, E. M. ;MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1992. 215 p.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica:** A prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 323 p.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia.**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, fev. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552007000100013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 06 nov. 2018.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 06 nov. 2018.

